



III Congresso Nacional de Arquivologia

20 a 24 de outubro - Rio de Janeiro

Anais do III Congresso Nacional de Arquivologia
"Arquivologia e suas múltiplas interfaces"
Edição Ampliada



AAERJ

Associação dos Arquivistas
do Estado do Rio de Janeiro



ENARA

Executiva Nacional das Associações
Regionais de Arquivologia

De 20 a 24 de outubro de 2008
Rio de Janeiro

Executiva Nacional Das Associações Regionais De Arquivologia - ENARA

Coordenador: Daniel Beltran Motta

Entidades Filiadas:

ABARQ - Associação Brasiliense de Arquivologia

Presidente: Guaraci Paes

AAERJ - Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de Janeiro (Coord.)

Presidente: Carlos Frederico Machado

AARQES - Associação dos Arquivistas do Estado do Espírito Santo

Presidente: André Malverdes

AAPR - Associação dos Arquivistas do Paraná

Presidente: Eleopércio Fiori

AABA - Associação dos Arquivistas da Bahia

Presidente: Pablo Soledade de Almeida Santos

Coordenação do III Congresso Nacional de Arquivologia

AAERJ - Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de Janeiro

Coordenação Geral:

Daniel Beltran Motta - Coordenador da ENARA

Carlos Frederico Machado - Presidente da AAERJ

Anna Carla Almeida Mariz - Presidente da Comissão Científica do III CNA

Equipe de Apoio:

Alex Pereira de Holanda

Lucina Ferreira Matos

Marcelo Nogueira de Siqueira

Patrícia Kelly dos Santos

Paulo Rodrigues

Renato Motta

Vanessa de Arruda Jorge

Welder Antônio Silva

Wagner Ridolphi

Equipe de Divulgação:

Paraíba: Marcela Teixeira	Rio Grande do Sul: Vinícius Mitto Navarro
Bahia: Ricardo Sodré Andrade	São Paulo: Inaldo Nascimento Conceição
Goiás: José Adilson Dantas	Distrito Federal: Associação Brasiliense de Arquivologia – ABARQ
Paraná: Associação dos Arquivistas do Paraná – AAPR	Espírito Santo: Associação dos Arquivistas do Estado do Espírito Santo - AARQES

Comissão Científica

Anna Carla Almeida Mariz, DSc (Presidente)

José Maria Jardim, DSc

Luiz Cleber Gak, DSc

Julia Bellesse da Silva Lins, DSc

Vanderlei Batista dos Santos, MSc

Daniel Flores, DSc

Elaine Coutinho Marcial, MSc

Márcia Valéria Brito Costa, MSc

Comissão de Apoio Científico:

Alex Pereira de Holanda

Lucina Ferreira Matos

Marcelo Nogueira de Siqueira

Vanessa de Arruda Jorge

Welder Antônio Silva

Equipe Editorial

Coordenação:

Anna Carla Almeida Mariz
Daniel Beltran Motta

Projeto Gráfico:

Anna Carla Almeida Mariz
Daniel Beltran Motta
Welder Antônio Silva
Michel El-Chaer Saddock de Sá

Redação e Organização:

Anna Carla Almeida Mariz
Daniel Beltran Motta
Lucina Ferreira Matos
Vanessa de Arruda Jorge
Welder Antônio Silva

Revisão:

Anna Carla Almeida Mariz
Daniel Beltran Motta
Vanessa de Arruda Jorge
Welder Antônio Silva

Edição e Distribuição:

ENARA - Executiva Nacional das Associações Regionais de Arquivologia
AAERJ - Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de Janeiro
III Congresso Nacional de Arquivologia

C749t Congresso Nacional de Arquivologia (3. : 2008 : Rio de Janeiro, RJ)
III Congresso Nacional de Arquivologia : tema, arquivologia e suas múltiplas interfaces . - ed. aum. - Rio de Janeiro : ENARA : AAERJ, 2008.
1 cd-rom ; 4 ¾ pol.

1. Arquivologia - Congressos. I. Executiva Nacional das Associações Regionais de Arquivistas (Brasil).
II. Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de Janeiro.
III. Título.

CDD: 027
ISBN: 978-85-62320-00-2

III Congresso Nacional de Arquivologia

Tema: "Arquivologia e suas múltiplas interfaces"

Eixos temáticos:

A Arquivologia contemporânea: métodos, objetos e dimensões teóricas.

A Arquivologia e suas relações com outros campos do conhecimento (seja nas práticas profissionais ou na produção do saber arquivístico)

Áreas de concentração:

1. Ensino e pesquisa em Arquivologia
2. Políticas arquivísticas
3. Normalização arquivística
4. Gestão e preservação de documentos digitais
5. Gestão e preservação de documentos audiovisuais
6. Tendências no mercado de trabalho
7. Relações interdisciplinares: confluências e antinomias.

Ementa:

A Arquivologia como território interdisciplinar. A arquivologia e as ligações que podem contribuir para o seu desenvolvimento. Os pontos de união com as outras áreas com as quais se relaciona e/ou faz fronteira, a compreensão dessas relações, os pontos de convergência e divergência e as disciplinas que favorecem os estudos arquivísticos e são favorecidas por eles. A arquivologia e o seu próprio território. A relação entre as partes do todo. O fortalecimento e o desenvolvimento da arquivologia. Reflexões sobre a área e as questões referentes ao seu objeto de estudo, considerando as suas especificidades.

Sessão de Abertura

Dia 20/10 – Arquivo Nacional
18hmin – 21h00min

Palestra:

Construção das múltiplas interfaces da Arquivologia

Maria Izabel de Oliveira

Sessões Plenárias

Dia 21/10 - Auditório – 25º andar
9h00min - 12h30min

Ensino e Relações Interdisciplinares da Arquivologia

Mediador: Renato Tarciso Barbosa de Sousa

Palestras:

Dimensões interdisciplinares da Arquivologia

José Maria Jardim

Ensino: tendências para a formação em Arquivologia

Luiz Cleber Gak

**Archivística y Sociedad. Un alianza imprescindible para el afianzamiento de la
profesión**

Maria da Paz Martín-Pozuelo Campillos

Dia 23/10 - Auditório – 25º andar
9h00min - 12h30min

Gestão e Preservação de Documentos Digitais

Mediador: Vanderlei Batista dos Santos

Palestras:

Fatores de risco de perda de documentos eletrônicos de caráter arquivístico
Mário Augusto Muniz Guedes

**Certificação Digital integrada ao GED: conceitos,
fundamentos, aplicabilidades e desafios para migração de documentos
analógicos para digitais**
Stefano Kubiça

Dia 24/10 - Auditório – 25º andar
9h00min - 12h30min

Normalizações e Políticas Arquivísticas

Mediador: Paulo Knauss

Palestras:

Normas e Políticas Públicas Arquivísticas: uma abordagem conceitual
Ana Celeste Indolfo

ISDF: Uma nova norma para a recuperação do contexto
Vitor Manoel Marques da Fonseca

Análisis prospectivo de las políticas archivísticas en españa
Maria da Paz Martín-Pozuelo Campillos

Comunicações Livres

Dia 21/10 - Sala 4 – 18º andar
14h00min – 17h30min

Moderador: Ricardo Sodré Andrade
(Mestrando em Ciência da Informação - UFBA)

Programa de Gestão Documental do Estado do Espírito Santo– PROGED
Alessandra Baptista Lyrio, Herlon Nardoto Gomes, Sandro Pandolpho da Costa,
Jussara Texeira, Ruth Mirian Salay de Mello, Aline Souza Gaigher, Silas Raasch

Integração de instrumentos de gestão documental ao sistema de correspondência e processos administrativos da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Vânia Medeiros Ribeiro, Maria Lourdes Blatt Ohira, Delsi Fries Davok

Gestão Arquivística de Documentos no Jornal Correio Braziliense: do planejamento à ação

Vânia Caldas, Paulo Vinícius Sette de Lima Mello, Michelle Ribeiro Cortês

Sistema de Acervos e Arquivos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul: o projeto-piloto na Faculdade de Ciências Econômicas

Flavia Helena Conrado, Maria do Rocio Fontoura Teixeira

A gestão arquivística em uma instituição de ensino em saúde: um estudo de caso

Aline Pestana de Menezes, Ana Carolina Andrade dos Santos, Janete Romeiro, José Mauro da Conceição Pinto, Rodrigo Ferreira do Carmo

Padronização de instrumentos de classificação de documentos arquivísticos: uma proposta para as Instituições Federais de Ensino Superior e Tecnológico do Ministério da Educação

Inaldo Nascimento Conceição

Identificação de tipologias documentais como parâmetro para avaliação de documentos contábeis

Rafaela Augusta de Almeida

Dia 21/10 - Sala 5 – 18º andar
14h00min – 17h30min

Moderadora: Lucina Ferreira Matos
(Mestranda em História, Política e Bens Culturais - FGV)

A contribuição da Arquivística para a gestão do acervo fotográfico de um Museu: O caso do Museu Histórico e de Artes de Ibiporã – PR - “Espaço de Memória”

Gleice Carlos Nogueira Rodrigues

Acervo fotográfico: produto das funções e atividades da Escola de Enfermagem Nossa Senhora Medianeira
Luciana Souza de Brito

Caricatura: análise, interpretação e representação documentária da imagem/texto
Rita de Cássia Souza Ribeiro

Representação e uso da fotografia jornalística em banco de imagens
Joice Cleide Cardoso Ennes de Souza

A migração de suporte para preservação do acervo sonoro da Rádio MEC
Marcelo de Oliveira Albuquerque e Munik de Araujo Miranda

Nova dança para uma velha orquestra: os sistemas nacionais de informação
Miriane da Costa Peregrino

A engenharia social e os profissionais da informação de arquivos empresariais
Tiago Braga da Silva, Attilio Provedel

Dia 22/10 - Sala 4 – 18º andar
14h00min – 17h30min

Moderador: André Ricardo de A. V. Luz
(Mestrando em Ciência da Informação - UFF/IBICT)

Fluxos documentais em ambientes empresariais: características, tipologias e usos
Danilo André Bueno, Marta Lígia Pomim Valentim

Letramento digital: um subsídio na formação do profissional arquivista
Carlos Eugênio da Silva Neto, Janecely Silveira de Lima, João Wandemberg Gonçalves Maciel

Uma nova geração de instrumentos arquivísticos de referência: a publicação dos produtos das descrições arquivísticas em meio eletrônico
Ricardo S. Andrade, Rubens R. G. da Silva

Repositórios Digitais e unidades de informação tradicionais e suas interfaces na Sociedade Informacional
Sílvia Mendes Masson

Documentos eletrônicos em processos comerciais: o caso das cidades de Angra dos Reis (RJ) e São Paulo (SP)
Alexandre de Souza Costa, Alexandre de Souza Pontes

Projeto de modernização dos arquivos do TJDFT – ÁREA-FIM – PROMA

Otacílio Guedes Marques

Proposta de critérios para escolha de software gerenciador de arquivo: o caso do Centro de Memória da Extensão da UFES

Alzinete Maria Rocon Biancardi, Edílson Freire Filho, Luiz Carlos da Silva

Assinatura digital como fenômeno infocomunicacional: estudo de caso no judiciário brasileiro

Moisés Rockembach, Lizete Dias de Oliveira

Dia 22/10 - Sala 5 – 18º andar
14h00min – 17h30min

Moderador: Flávio Leal da Silva
(Professor da UNIRIO e Doutorando em Memória Social – UNIRIO)

O arquivo e a memória das minorias sociais: um estudo do fundo “Grupo Somos” do Arquivo Edgard Leuenroth

Antonio Gouveia de Sousa

Memória do trabalho: o tratamento do fundo documental do Sindicomerciários-ES e a sua importância para a história local

André Malverdes

Arquivos pessoais como fonte de pesquisa para a Memória Institucional

Renato Crivelli Duarte

Estudo dos princípios de indexação e recuperação da informação em entrevistas de história oral

Daniele Cavaliere Brando

Usuários e pesquisas do arquivo da Casa de Memória Edmundo Cardoso (ACMEC)

Tassiara Jaqueline Fanck Kich, Carlos Blaya Perez

Estudo de usuários como instrumento para gestão de arquivos permanentes: aplicação na Casa de Oswaldo Cruz/FIOCRUZ

Ivone Pereira de Sá, Jean Maciel Xavier

Tratamento da documentação processual manuscrita do acervo do Tribunal Regional Federal do Rio de Janeiro século XIX e XX - características e peculiaridades

Solange Barbosa Bittencourt, Rosangela Maria Gaudie Ley Meneses

Antecedentes y perspectivas de la gestión del conocimiento en el Archivo Nacional de la República de Cuba desde la actividad de superación y postgrado visto a través de fuentes documentales

Edison Yamir Toledo Díaz

Dia 23/10 - Sala 4 – 18º andar
14h00min – 17h30min

Moderador: Welder Antônio Silva
(Mestrando em Ciência da Informação – UFF/IBICT)

A noção de informação arquivística na produção de conhecimento em
Arquivologia no Brasil (1996-2006)
Eliezer Pires da Silva

A produção científica relacionada à Arquivística no Brasil: configuração de
um campo extradisciplinar
Angelica Alves da Cunha Marques, Georgete Medleg Rodrigues

A construção discursiva em Arquivologia: aspectos conceituais
Thiago Henrique Bragato Barros, João Batista Ernesto de Moraes

A trajetória da Arquivologia: três visões sobre os arquivos
Eliezer Pires da Silva

A formação do estudante de Arquivologia da Universidade Estadual da
Paraíba
Aryelly S. C. de Sousa, Francinete F. de Sousa, Josivan Soares Ferreira, José Tavares dos Santos

O mercado de trabalho do profissional arquivista da UEL face à sua formação
Edilene Fatel Aureliano, Gisele Barreiros Oliveira, Linete Bartalo

A importância da leitura para os discentes do Curso de Arquivologia da
Universidade Estadual da Paraíba/UEPB
Josivaldo Soares Ferreira, Josivan Soares Ferreira, Marli Batista Fidelis, Josenildo Forte de Brito

Monitoria Eletrônica e Hipertextos: relevância de sua aplicação no ensino aos
profissionais da informação
Fernanda Pereira, Benildes Coura M. S. Maculan, Gercina Angela Borém O. Lima

Trabalhos apresentados nos Eventos Paralelos

21/10 - Auditório - 25º andar
14h00min – 17h30min

IV Reunião de Arquivos Judiciais

Gestão de documentos no Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro: uma evolução em gestão de documentos públicos
Gilberto de Souza Cardoso

22/10 - Auditório – 22º andar
09h00min – 12h30min

I Encontro Nacional de Arquivos Médicos

Projeto de revitalização e modernização dos Arquivos Médicos
Vania Franco de Oliveira

22 /10 - Sala 1 - 18º andar
09h00min – 12h30min

I Encontro Nacional de Documentação do Setor Energético

Nível de satisfação da organização documental da Usina Hidrelétrica de Itiquira – MT
Mariza Inês da Silva Pinheiro, Josilaine Oliveira César

23/10 - Sala 1 - 18º andar
14h00min – 17h30min

V Encontro de Paleografia e Diplomática

A Diplomática Arquivística Contemporânea: o papel teórico de Luciana Durante
Natália Bolfarini Tognoli

22/10 - Auditório – 22º andar
14h00min – 17h30min

II Encontro de Arquivos do Poder Legislativo

Os arquivos do Poder Legislativo da Paraíba: uma proposta de gestão documental
Ana Isabel de Souza Leão Andrade

Agradecimentos

Ana Lúcia Ferreira Gonçalves

André Ricardo Luz

Anna Szlejcher

Beatriz Kushnir

Carla Cavalcante de Hollanda

Carlos Wilton

Charley Luz

Cláudia Bemfica

Clube de Engenharia

Conselho Nacional de Arquivos

Ely Bastos de Lima

Fernanda Soares

Flávio Leal da Silva

João Euripedes Franklin Leal

João Nepomuceno

Lamberto Ricarte Serra Júnior

Marcos Moyses da Cunha

Maria Luiza Cavalcanti Jardim

Roberto da Costa Cardoso

Secretaria de Turismo da Prefeitura do Rio

Tereza Eleutério de Sousa

Vânia Maria Franco de Oliveira

Abertura do Congresso

A construção das múltiplas interfaces da arquivologia	18
---	----

Sessões Plenárias

Dia 21-10 Tema: Ensino e Relações Interdisciplinares da Arquivologia

Resumo do Mediador	27
--------------------	----

Ensino e relações interdisciplinares da Arquivologia	30
--	----

Ensino: tendências para a formação em Arquivologia	44
--	----

Archivística y Sociedad. Un alianza imprescindible para el afianzamiento de la profesión
(Texto não enviado pela palestrante)

Dia 23-10 Tema: Gestão e Preservação de Documentos Digitais

Resumo do Mediador	60
--------------------	----

Fatores de Risco de Perda de Documentos Eletrônicos de Caráter Arquivístico	63
---	----

Certificação Digital integrada ao GED: conceitos, fundamentos, aplicabilidades e desafios para migração de documentos analógicos para digitais	99
--	----

Dia 24-10 Tema: Normalizações e Políticas Arquivísticas

Resumo do Mediador	123
--------------------	-----

Normas e políticas públicas arquivísticas: uma abordagem conceitual	126
---	-----

ISDF: uma nova norma para a recuperação do contexto	138
---	-----

Análisis prospectivo de las políticas archivísticas en españa (Texto não enviado pela palestrante)

Comunicações Livres

Dia 21-10 sala 4

Resumo do moderador	146
Programa de gestão documental do estado do Espírito Santo – PROGED	148
A Gestão Arquivística em uma Instituição de Ensino em Saúde: um Estudo de Caso	157
O Sistema de Acervos e Arquivos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul: um relato das atividades do projeto-piloto de organização do acervo documental da Faculdade de Ciências Econômicas	170
Padronização de instrumentos de classificação de documentos arquivísticos: uma proposta para as instituições federais de ensino superior e tecnológico do ministério da educação.	185
Gestão arquivística de documentos no jornal correio brasileiro : do planejamento à ação	203
Identificação de tipologias documentais como parâmetro para avaliação de documentos contábeis.	223
Integração dos instrumentos de gestão documental ao sistema de correspondência e processos administrativos (CPA) da universidade do estado de santa catarina (UDESC)	249

Dia 21-10 sala 5

Resumo do moderador	267
A engenharia social e os profissionais da informação de arquivos empresariais	269
A contribuição da arquivística para a gestão do acervo fotográfico de um museu.	283
Representação e uso da fotografia jornalística em banco de imagens	300
Acervo fotográfico: produto das funções e atividades da Escola de Enfermagem. Nossa Senhora Medianeira de Santa Maria	319
A migração de suporte para preservação do acervo fonográfico da rádio MEC	333
Nova dança para uma velha orquestra os sistemas nacionais de informação	346
Caricatura: análise, interpretação e representação documentária da imagem/texto	366

Dia 22-10 sala 4

Resumo do moderador (Texto não enviado pelo moderador)

Documentos eletrônicos em processos comerciais: o caso das cidades de Angra dos Reis (RJ) e São Paulo (SP)	386
Fluxos documentais em ambientes empresariais: características, tipologias e usos	405
Letramento digital: um subsídio na formação do profissional arquivista	416
Proposta de Critérios para Escolha de Software Gerenciador de Arquivo: O Caso do Centro de Memória da Extensão da Ufes	430

Assinatura digital como fenômeno infocomunicacional: estudo de caso no judiciário brasileiro	440
Projeto de modernização dos arquivos do TJDFT – área-fim – PROMA	453
Uma nova geração de instrumentos arquivísticos de referência: a publicação dos produtos das descrições arquivísticas em meio eletrônico	468
Repositórios Digitais e unidades de informação tradicionais e suas interfaces na Sociedade Informacional	482

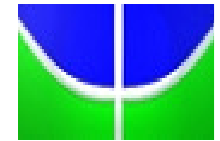
Dia 22-10 sala 5

Resumo do moderador	503
Memória do trabalho: o tratamento do fundo documental do Sindicomerciários-ES e a sua importância para a história local	505
O arquivo e a memória das minorias sociais: um estudo do fundo grupo 'Somos' do arquivo Edgard Leuenroth	514
Estudo dos princípios de indexação e recuperação da informação em entrevistas de história oral	526
Antecedentes y perspectivas de la gestión del conocimiento en el Archivo Nacional de la República de Cuba desde la actividad de superación y postgrado visto a través de fuentes documentales.	539
Estudo de Usuários como instrumento para gestão de arquivos permanentes: aplicação na Casa de Oswaldo Cruz/FIOCRUZ	555
Arquivos pessoais como fonte de pesquisa para a Memória Institucional	566
Tratamento da documentação processual manuscrita do acervo do tribunal regional federal do Rio de Janeiro século XIX e XX – características e peculiaridades	579
Usuários e pesquisas do arquivo da casa de memória Edmundo Cardoso (ACMEC)	594

Dia 23-10 sala 4

Resumo do moderador	610
A produção científica relacionada à Arquivística no Brasil: configuração de um campo extradisciplinar	618
A trajetória da arquivologia: três visões sobre os arquivos	636
A noção de informação arquivística na produção de conhecimento em arquivologia no Brasil (1996-2006)	656
Monitoria Eletrônica e Hipertextos: relevância de sua aplicação no ensino aos profissionais da informação	676
A formação do estudante de arquivologia da universidade estadual da Paraíba	687
O mercado de trabalho do profissional arquivista da Universidade Estadual de Londrina–UEL-face à sua formação	701
A importância da leitura para os discentes do curso de arquivologia da universidade estadual da Paraíba/UEPB	717
A construção discursiva em arquivologia: aspectos conceituais	734

Eventos Paralelos	
I Encontro Nacional de Arquivos Médicos	
Projeto de revitalização e modernização dos arquivos médicos	754
I Encontro Nacional de Documentação do Setor Energético	
Nível de satisfação da organização documental da usina hidrelétrica de Itiquira – MT	771
II Encontro de Arquivos do Poder Legislativo	
Os arquivos do poder legislativo da Paraíba: uma proposta de gestão documental	788
IV Reuniões de Arquivos Judiciais	
Gestão de documentos no poder judiciário do estado do Rio de Janeiro	801
V Encontro de Paleografia e Diplomática	
A diplomática arquivística contemporânea: o papel teórico de Luciana Duranti	824



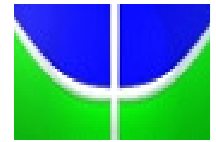
UnB/CID

Fatores de Risco de Perda de Documentos Eletrônicos de Caráter Arquivístico

Mário Augusto Muniz Guedes
Câmara dos Deputados
marioguedespesquisa@yahoo.com.br



Premissa

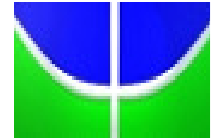


UnB/CID

Relevância do risco de perda de informações em função dos problemas de gestão e da preservação de documentos eletrônicos, maximizados pela rápida evolução das tecnologias da informação e comunicação (TICs).



Questões



UnB/CID

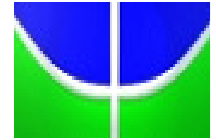
- a) Que fatores específicos concorrem para colocar em risco de perda os documentos eletrônicos de caráter arquivístico em uma organização/instituição ?

- b) Qual o grau de risco em que se encontram esses documentos na organização ?

- c) A identificação de fatores específicos contribuiria para a elaboração de um diagnóstico preciso ?



Hipótese

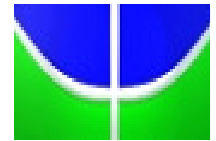


UnB/CID

Os fatores de risco são de várias ordens e alguns deles podem ser identificados a partir do que já se encontra internacionalmente estabelecido em termos de atividades e requisitos para o tratamento dos documentos eletrônicos.



Temas de Suporte



UnB/CID

- . Visão estratégica do problema na instituição
- . Monitoração e auditoria
- . Treinamento
- . Conservação e obsolescência tecnológica
- . Políticas e responsabilidades
- . Aspectos técnicos, administrativos e culturais
- . Sistemas eletrônicos de tratamento
- . Conhecimento de normas e padrões



Dimensões de Análise



Universidade de Brasília

QUADRO 5 - DIMENSÕES E SUBDIMENSÕES DE ANÁLISE

DIMENSÃO	SUBDIMENSÃO
Técnico	Assinatura Eletrônica
	Captura de Documentos
	Classificação
	Conservação e Obsolescência Tecnológica
	Controle e Segurança
	Encriptação
	Função Administrativa
	Informações Gerenciais
	Meta-informação ou Metadados
	Pesquisa, Recuperação e Representação
	Plataforma de Hardware/Software
	Prazo de Conservação e Destino Final
	Recurso Humano Especializado
	Sistema Eletrônico de Tratamento
	Suporte Técnico
	Técnico
	Treinamento
Volume de Dados	
Workflow	
Outras	Outras

Fonte: elaboração própria, com base em dimensões de análise identificadas no ambiente pesquisado e práticas internacionais sobre o tratamento de documentos.



Dimensões de Análise



Universidade de Brasília

QUADRO 5 - DIMENSOES E SUBDIMENSOES DE ANALISE

DIMENSÃO	SUBDIMENSÃO
Cultural	Comportamental
	Cultural
	Empresarial
	Organizacional
Histórico	Cultural
	Histórico
	Político-Administrativo
	Técnico
Político-Administrativo	Funções Administrativas
	Informações Gerenciais
	Interrupção de Projetos
	Monitoração e Auditoria
	Normas e Padrões
	Planejamento Estratégico
	Políticas e Responsabilidades
	Político-Administrativo
	Visão Estratégica



Estudo de Caso – Câmara dos Deputados



Universidade de Brasília
UnB/CID

- Amostra intencional - 16 unidades administrativas, 69 respondentes - amostragem não aleatória, por cotas.
- Técnicas de coleta de dados - pesquisa documental, entrevistas informais e questionários com questões fechadas distribuídos pessoalmente.



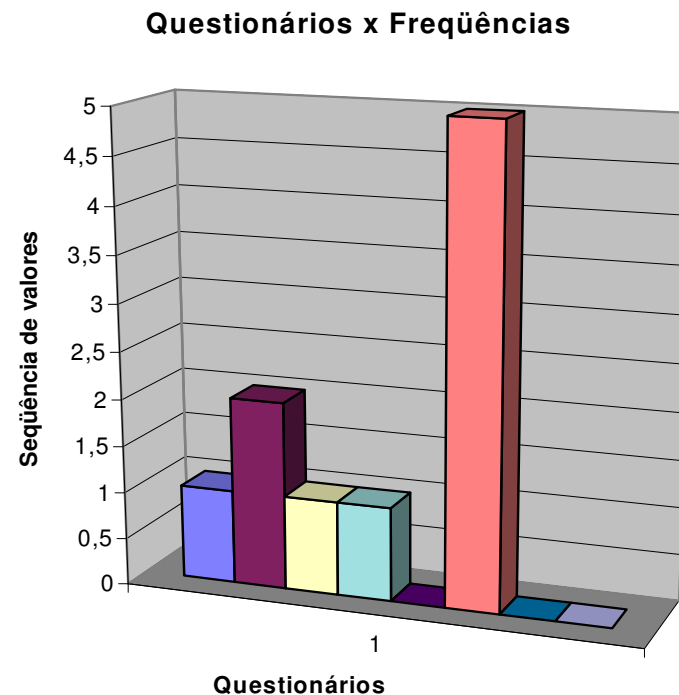
Análise de Resultados - Entrevistas



Universidade de Brasília
UnB/CID

- . Cultural - Comportamental
- . Cultural - Empresarial
- . Histórico - Político-Administrativo
- . Histórico - Técnico
- . Político-Administrativo - Monitoração e Auditoria
- . Político-Administrativo - Normas e Padrões
- . Político-Administrativo - Planejamento Estratégico
- . Político-Administrativo - Políticas e Responsabilidades
- . Político-Administrativo - Visão Estratégica
- . Técnico - Conservação e Obsolescência Tecnológica
- . Técnico - Plataforma de Hardware/Software
- . Técnico - Treinamento

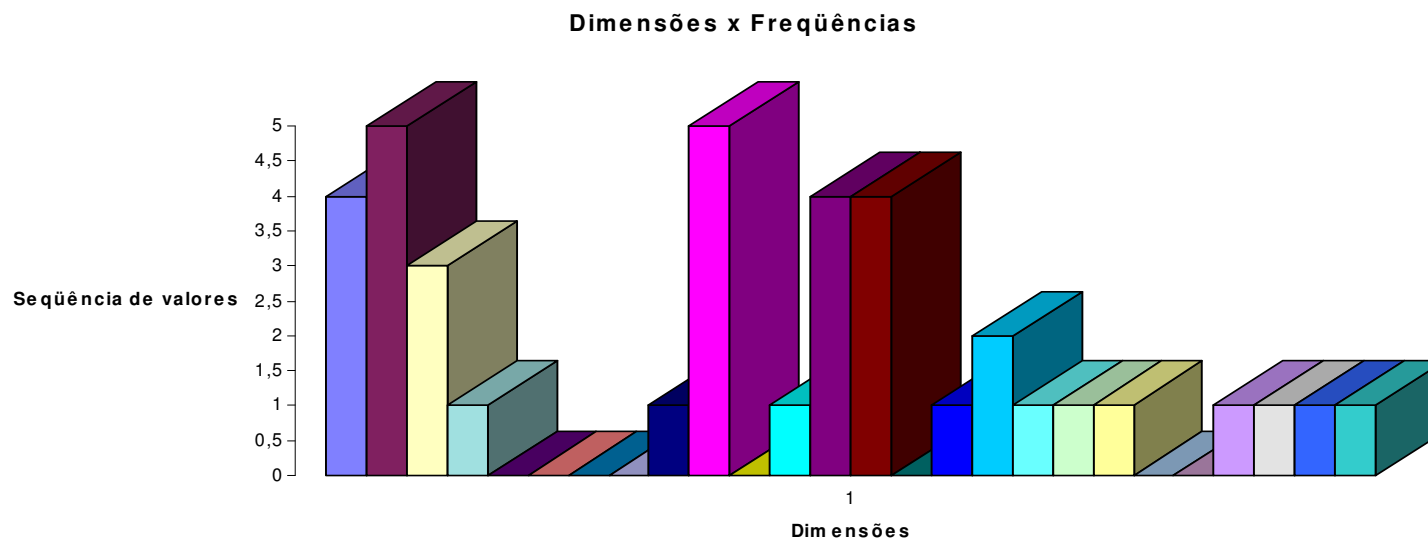
GRÁFICO 2 – VALOR DE MAIOR FREQUÊNCIA PARA CADA TIPO DE QUESTIONÁRIO



- QCM - Questionário sobre cenário macro do tratamento de documentos eletrônicos de caráter arquivístico
- QPR - Questionário sobre políticas e responsabilidades no tratamento de documentos eletrônicos de caráter arquivístico
- QAS - Questionário sobre aspectos técnicos/administrativos/culturais relacionados ao tratamento de documentos eletrônicos de caráter arquivístico
- QAG - Questionário sobre aspectos gerais relacionados à produção de documentos eletrônicos de caráter arquivístico na Câmara dos Deputados
- QMA - Questionário sobre monitoração e auditoria do tratamento de documentos eletrônicos de caráter arquivístico
- QTR - Questionário sobre treinamento para o tratamento de documentos eletrônicos de caráter arquivístico
- QSA - Questionário sobre sistema informático de tratamento de documentos eletrônicos de caráter arquivístico
- QCO - Questionário sobre conservação a longo prazo e obsolescência tecnológica

Valores de Maior Frequência

GRÁFICO 1 – VALOR DE MAIOR FREQUÊNCIA PARA CADA DIMENSÃO E SUBDIMENSÃO DE ANÁLISE



- | | |
|---|---|
| ■ Técnico - Técnico | ■ Técnico - Treinamento |
| ■ Técnico - Workflow | ■ Técnico - Assinatura Eletrônica |
| ■ Técnico - Enciptação | ■ Técnico - Meta-informação ou Metadados |
| ■ Técnico - Recurso Humano Especializado | ■ Técnico - Conservação e Obsolescência Tecnológica |
| ■ Técnico - Sistema Eletrônico de Tratamento | ■ Técnico - Classificação |
| ■ Técnico - Controle e Segurança | ■ Técnico - Prazo de Conservação e Destino Final |
| ■ Técnico - Captura de Documentos | ■ Técnico - Pesquisa, Recuperação e Representação |
| ■ Técnico - Função Administrativa | ■ Político Administrativo - Político-Administrativo |
| ■ Político Administrativo - Visão Estratégica | ■ Político Administrativo - Monitoração e Auditoria |
| ■ Político Administrativo - Políticas e Responsabilidades | ■ Político Administrativo - Normas e Padrões |
| ■ Político Administrativo - Planejamento Estratégico | ■ Político Administrativo - Interrupção de Projetos |
| ■ Político Administrativo - Funções Administrativas | ■ Político Administrativo - Informações Gerenciais |
| ■ Cultural - Empresarial | ■ Cultural - Comportamental |

Fonte: elaboração própria, com base em dimensões de análise identificadas no ambiente pesquisado ou em padrões e melhores práticas internacionais sobre o tratamento de documentos.



Análise dos Dados Coletados



Universidade de Brasília
UnB/CID

SIGLA: QCM

INSTRUMENTO: Questionário sobre cenário macro do tratamento de documentos eletrônicos de caráter

QUESTÃO: Na instituição há a integração entre arquivistas e informatas na solução das questões relativas ao tratamento de documentos eletrônicos de caráter arquivístico.

SISTEMA	1	(%)	2	(%)	3	(%)	4	(%)	5	(%)	0	(%)	OK	?
.	3	14	11	52	2	9	4	19	1	4	6	22	N	

QUESTÃO: Há técnicos de nível superior, na instituição, com formação específica na área de arquivos e que atuam no tratamento de documentos eletrônicos de caráter arquivístico.

SISTEMA	1	(%)	2	(%)	3	(%)	4	(%)	5	(%)	0	(%)	OK	?
.	2	10	4	21	4	21	3	15	6	31	7	26	S	



Riscos – Atividades não atendidas



Universidade de Brasília
UnB/CID

SIGLA:

QPR

INSTRUMENTO: Questionário sobre políticas e responsabilidades no tratamento de documentos eletrônicos

de caráter arquivístico

QUESTÃO

Políticas de tratamento de documentos eletrônicos de caráter arquivístico estão definidas e documentadas na instituição.

SISTEMA	1	(%)	2	(%)	3	(%)	4	(%)	5	(%)	0	(%)	OK	?
.	4	21	9	47	5	26	1	5	0	0	7	26	N	

QUESTÃO

As políticas para tratamento de documentos eletrônicos de caráter arquivístico na instituição deixam claro aos funcionários a importância do atendimento às necessidades legais, normativas, fiscais, operacionais, arquivísticas ou históricas.

SISTEMA	1	(%)	2	(%)	3	(%)	4	(%)	5	(%)	0	(%)	OK	?
.	13	52	11	44	1	4	0	0	0	0	1	3	N	



Riscos – Atividades não conhecidas



Universidade de Brasília
UnB/CID

SIGLA: QMA

INSTRUMENTO: Questionário sobre monitoração e auditoria do tratamento de documentos eletrônicos de caráter arquivístico

QUESTÃO

A execução de procedimentos de monitoração e auditoria sobre o tratamento de documentos eletrônicos de caráter arquivístico na instituição é documentada de forma a prover evidência sobre conformidade com políticas, procedimentos e padrões adotados pela

SISTEMA	1	0	2	0	3	0	4	0	5	0	0	0	OK	?
.	1	100	0	0	0	0	0	0	0	0	3	75	N	?

QUESTÃO

A execução dos processos de verificação acontece em intervalos regulares conforme acordado e estipulado pela política de tratamento de documentos eletrônicos de caráter arquivístico da instituição.

SISTEMA	1	0	2	0	3	0	4	0	5	0	0	0	OK	?
.	1	100	0	0	0	0	0	0	0	0	3	75	N	?



Principais Achados



Universidade de Brasília
UnB/CID

. É alto o grau de risco de perda de documentos eletrônicos de caráter arquivístico na CD: 42%

Aspectos relevantes:

- . visão estratégica do problema na instituição
- . articulação das ações
- . mudança comportamental dos intervenientes
- . apoio de treinamentos
- . monitoração de todo o processo de mudança

Atividades e requisitos não atendidos foram apontados:

- . Vontade política -> viabilização de um programa de gestão arquivística compatível com as necessidades da instituição.



Constatações



Universidade de Brasília
UnB/CID

- . Tratamento dos documentos eletrônicos -> planejamento estratégico
- . Os fatores que concorrem para o risco de perda são de diversas ordens: visão estratégica, monitoração e auditoria, treinamento, conservação e obsolescência tecnológica, políticas e responsabilidades, aspectos técnicos, administrativos e culturais, sistemas eletrônicos de tratamento, conhecimento de normas e padrões.
- . Os administradores e funcionários em geral não conhecem ou não atuam sobre todos esses fatores.
- . Ações minimizadoras de riscos são desarticuladas, não sinérgicas.
- . Esforços na instituição não atingem a efetividade esperada devido às carências identificadas.



Constatações



Universidade de Brasília
UnB/CID

- . Os fatores de risco identificados são fonte segura para o estabelecimento de ações -> programa de gestão arquivística.
- . As ações necessitam ser executadas de maneira sistêmica, a partir de uma visão estratégica.
- . Necessidade de controle das mudanças a implementar .
- .Necessidade de mudanças culturais; consideração de novos paradigmas administrativos.
- . Uso de processos negociais apoiados não apenas em documentos tradicionais, mas também em documentos eletrônicos.



Metodologia



Universidade de Brasília
UnB/CID

Conceitos:

- . documento eletrônico de caráter arquivístico
- . autenticidade
- . fidedignidade
- . integridade
- . inteligibilidade
- . acessibilidade
- . Originalidade
- . preservação
- . cópia
- . conversão
- . migração



Metodologia



UnB/CID

QUADRO 2 – UNIDADES ADMINISTRATIVAS E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Unidade Administrativa	Critério(s) de seleção
Diretoria Geral – Assessoria Técnica da Diretoria Geral	b) Alta produção de documentos eletrônicos de caráter arquivístico.
Diretoria de Recursos Humanos – Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento	j) Conhecimento de treinamentos relacionados à arquivística.



Metodologia



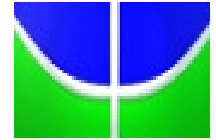
UnB/CID

QUADRO 3 – ATIVIDADES E REQUISITOS x PADRÃO ISO e MoReq

Atividades e Requisitos	Padrão
Garantir o apoio da alta gerência nas questões que envolvem o gerenciamento arquivístico de documentos.	6.2 e 8.1 do ISO 15489
Garantir na instituição a visão estratégica sobre os problemas relativos ao gerenciamento arquivístico dos documentos.	6.2 6.3 e 8.1 do ISO 15489
Profissionais de arquivo devem estar envolvidos no processo de planejamento e implementação de procedimentos e políticas para o gerenciamento arquivístico de documentos.	6.3 do ISO 15489



Metodologia



UnB/CID

153 - O sistema informático tem funcionalidade automática de “backup” dos documentos eletrônicos de caráter arquivístico.

154 - A instituição dispõe de uma tabela de temporalidade aprovada nos termos da lei..

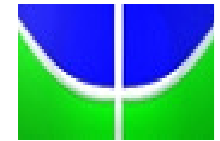
155 - A tabela de temporalidade contempla toda a documentação produzida pelos diferentes serviços da instituição.

156 - A tabela de temporalidade é aplicada a todos os documentos eletrônicos de caráter arquivístico, independentemente do respectivo suporte ou formato.

157 - A tabela de temporalidade é compatível com o quadro de classificação.



Metodologia



UnB/CID

QUADRO 5 – ATIVIDADES E REQUISITOS x QUESTÕES DAS ENTREVISTAS E DOS QUESTIONÁRIOS

Atividades e Requisitos	Questões
Estabelecer, documentar, manter e divulgar políticas, padrões e práticas de gerenciamento arquivístico de documentos.	12,14,27,34,41,42,67, 68,69,73 a 77,,81 a 90,96,97,105, 106,107,119,124
Rever regularmente as políticas de gerenciamento arquivístico de documentos.	34,74,96,105
Estabelecer responsabilidades e autorizações (definir papéis e atribuições) sobre o gerenciamento arquivístico de documentos.	70,81,89,142

QUADRO 7 - DIMENSÕES E SUBDIMENSÕES DE ANÁLISE X QUESTÕES

Dimensão	Subdimensão	Questões
Técnico	Assinatura Eletrônica	206,207
	Captura de Documentos	66,167,168,169,179 a 182
	Classificação	44,135 a 142
	Conservação e Obsolescência Tecnológica	50,56,58,59,110,112,223 a 229,
	Controle e Segurança	45,46,111,144 a 152
	Encriptação	208
	Função Administrativa	193 a 196,198 a 202
	Generalidades	4,8,13,22,25,28,42,79,93
	Informações Gerenciais	52
	Meta-Informação ou Metadados	48,171 a 176,178,211 a 222
	Pesquisa, Recuperação e Representação	49,117 a 192
	Plataforma de <i>Hardware/Software</i>	55
	Prazo de Conservação e Destino Final	47,57,154 a 158,160 a 166,
	Recurso Humano Especializado	62,80,92,95
	Sistema Eletrônico de Tratamento	18,21,41,78,100,108,109, 203,209
	Suporte Técnico	53,60
	Treinamento	2,7,13,26,37,38,40,43,71, 128,129,130,131,132,133, 134
Volume de Dados	54	
Workflow	51,204,205	



Metodologia



UnB/CID

QUADRO 6 – INSTRUMENTOS DE PESQUISA X QUESTÕES DAS ENTREVISTAS E DOS QUESTIONÁRIOS

Instrumentos de Pesquisa	Questões
Entrevista com a Diretoria de Informática – EDI (apêndice Ia)	1 a 9
Entrevista com a Diretoria Arquivística – EDA (apêndice Ib)	7,10 a 19
Questionário sobre políticas e responsabilidades no tratamento de documentos eletrônicos de caráter arquivístico – QPR (apêndice Ij)	73 a 91
Questionário sobre aspectos técnicos / administrativos / culturais relacionados ao tratamento de documentos eletrônicos de caráter arquivístico – QAS (apêndice Ik)	92 a 104

Fonte: elaboração própria.



Metodologia



EMA – Entrevista sobre Monitoração e Auditoria do Tratamento de Documentos Eletrônicos de Caráter Arquivístico

O objetivo desta entrevista é a obtenção de informações acerca do monitoramento e auditoria sobre o tratamento de documentos eletrônicos de caráter arquivístico na instituição.

- 1) 31-O tratamento de documentos eletrônicos de caráter arquivístico é essencial para que esses documentos sirvam como fonte de prova sobre atos diversos praticados nos serviços da instituição. Nesse sentido, a instituição tem se preocupado com a monitoração ou auditoria dos processos de tratamento desses documentos em todo o ciclo de vida dos mesmos?
- 2) 32- Por favor, fale sobre projetos ou estratégias relacionadas à monitoração e auditoria de processos de tratamento de documentos eletrônicos de caráter arquivístico na instituição.



Metodologia



UnB/CID

		CLASSIFICAÇÃO ⁴						
Nº	Questão	NÃO					SIM	Requisitos Moreq
		—————>						
135	Existe um plano de classificação dos documentos eletrônicos de caráter arquivístico da instituição.	1	2	3	4	5	?	3.1.1 3.1.2 3.1.3 3.1.4 12.3
136	O plano de classificação contempla todas as áreas funcionais/serviços da instituição.	1	2	3	4	5	?	
137	O mesmo plano de classificação é aplicado a todos os documentos eletrônicos de caráter arquivístico, independentemente do respectivo suporte ou formato.	1	2	3	4	5	?	
138	O sistema informático admite a função de classificação	1	2	3	4	5	?	



Metodologia



Universidade de Brasília
UnB/CID

QUADRO 3 - UNIDADES ADMINISTRATIVAS x INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Unidade Administrativa	Respondente (s)/ Entrevistado (s)	EDI	EDA	EAI	EC S	EMA	ETR	ES I	EST	QCM	QPR	QAS	QAG	QMA	QTR	QSA	QCO
Diretoria Geral – Assessoria de Projetos Especiais	Integrantes do Comitê de Sistematização de Informações Digitais				x					x		x	x				
Diretoria Geral – Assessoria Técnica da Diretoria Geral	Assessores Técnicos												x				
Diretoria Administrativa – Centro de Informática	Diretor de Informática	x								x	x	x	x				
Diretoria Administrativa – Centro de Informática	Assessores de Informática			x						x	x	x	x			x	
Diretoria Administrativa – Centro de Informática	Analistas de Desenvolvimento							x		x	x	x	x			x	x
Diretoria Administrativa – Centro de Informática	Analistas de Suporte Técnico								x	x	x	x	x				x
Diretoria de Recursos Humanos – Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento	Responsável pelo Núcleo de Desenvolvimento Pedagógico						x						x		x		

Referências Bibliográficas

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E ARQUIVOLOGIA

COUTURE, Carol; MARTINEAU, Jocelyne; DUCHARME, Daniel. **A formação e a pesquisa em arquivística no mundo contemporâneo**. tradução Luís Carlos Lopes; prefácio Heloísa Liberalli Bellotto. Brasília: FINATEC, 1999.

FERNANDES, Geni C. O objeto de estudo da ciência da informação. In: **INFORMARE**; Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação/Escola de Comunicação – UFRJ. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – CNPQ, Rio de Janeiro, v.1,n.1,p.25-30, jan./jun. 1995.

JARDIM, José Maria ; FONSECA, Maria Odila. As relações entre a arquivística e a ciência da informação. In: **INFORMARE**; Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação/Escola de Comunicação – UFRJ. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – CNPQ, Rio de Janeiro, v.1,n.1,p.41-50, jan./jun. 1995.

LE COADIC, Yves-François. **A ciência da informação**. Tradução de Maria Yêda F. S. de Filgueiras Gomes. Brasília: Briquet de Lemos, 1994.

PAIM, Isis; NEHMY, Rosa Maria Quadros. Questões sobre a avaliação da informação: uma abordagem inspirada em Giddens. **Perspect. cienc. Inf.**, Belo Horizonte, v.3,n.1,p.81-95,jul./dez.1998.

PINHEIRO, Lena V.R. **Campo interdisciplinar da ciência da informação: fronteiras remotas e recentes**. In: Ciência da informação, ciências sociais e interdisciplinaridade / Ana Lucia Siaines de Castro ... [et al.]; organização de Lena Vania Ribeiro Pinheiro; prefácio de Gilda Maria Braga. – Brasília; Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 1999. P.155-182.

RODRIGUES, Georgete Medleg. A representação da informação em arquivística: uma abordagem a partir da perspectiva da Norma Internacional de Descrição Arquivística. In: Rodrigues, G. M. ; Lopes, I. L. (Org.). **Organização e representação do conhecimento na perspectiva da ciência da informação. Estudos avançados em ciência da informação**, v.2,p.210-229, Brasília:Thesaurus, 2003.

Referências Bibliográficas

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E ARQUIVOLOGIA

SARACEVIC, Tefko. Interdisciplinary nature of Information Science. **Ciência da Informação**, Brasília, MCT/CNPQ/IBICT, v.24, n.1, p.36-41, jan./abril 1995.

SILVA, Rubens R.G. Ciência da Informação: perspectivas e indicativos para a ação. In: **ciência da informação, ciências sociais e interdisciplinaridade** / Ana Lucia Siaines de Castro ... [et al.]; organização de Lena Vania Ribeiro Pinheiro; prefácio de Gilda Maria Braga. – Brasília; Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 1999. P.119-129.

SOUSA, Renato Tarciso Barbosa de. Os princípios arquivísticos e o conceito de classificação. In: Rodrigues, G. M. ; Lopes, I. L., **Organização e representação do conhecimento na perspectiva da ciência da informação. Estudos avançados em Ciência da Informação**, v.2,p.240-271, Brasília:Thesaurus, 2003.

METODOLOGIA OU CONCEITOS

BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística Aplicada às Ciências Sociais**. 5. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2005.

BRASIL. Arquivo Nacional. **Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.

CARALLI, Richard A. **The Critical Success Factor Method: Establishing a Foundation for Enterprise Security Management**. 2004. Disponível em: <>. Acesso em: 10 set. 2005.

LAMIZET, Bernard, SILEM, Ahmed. **Dictionnaire encyclopédique des sciences de l'information et de la communication**. Paris: Ellipses/editions marketing, 1997, p. 322. Tradução nossa.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

Referências Bibliográficas

DOCUMENTOS TRADICIONAIS OU ELETRÔNICOS

AUSTRÁLIA. State Records New South Wales. **Introduction to AS ISO 15489**. 2003. Disponível em: <>. Acesso em: 17 out. 2003.

BRASIL. **Governo Eletrônico**. 2000. Disponível em: <> . Acesso em: 20 mar. 2004.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS - CONARQ. **Anteprojeto de Carta de Preservação do Patrimônio Arquivístico Digital**. 2004. Disponível em: <>. Acesso em: 6 mar. 2004.

_____. **Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos – CTDE – O que é**. 2003. Disponível em: <>. Acesso em: 7 jun. 2004.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS, CÂMARA TÉCNICA DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS – CONARQ/CTDE. **Glossário de Documentos Arquivísticos Digitais**, 2004. Disponível em: <>. Acesso em: 26 ago. 2005.

CUMMING, Kate. **Evolution and Requirements of ISO 15489**. 2003. Disponível em: <> . Acesso em: 10 maio 2004.

DURANTI, Luciana. Registros documentais contemporâneos como provas de ação. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v.7, n.13, p.49-64, 1994.

HOTT, Daniela Francescutti Martins. **Preservação e acesso aos documentos arquivísticos produzidos em meio eletrônico e em outras mídias na Câmara dos Deputados: um estudo do acervo da Coordenação de Arquivo**. [2004] não publicado.

Referências Bibliográficas

DOCUMENTOS TRADICIONAIS OU ELETRÔNICOS

INSTITUTO DOS ARQUIVOS NACIONAIS/TORRE DO TOMBO, INSTITUTO DE INFORMÁTICA – IANTT/II. **Programa SIADE – Sistema de Informação de Arquivo e Documentos Eletrônicos**: Modelo de Requisitos para a Gestão de Arquivos Eletrônicos - MoReq. Lisboa, 2002. Disponível em: <> . Acesso em: 13 mar.2004. (Elaborado por Cecília Henriques, Eugénia Gomes, Francisco Barbedo, José Lagoas).

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – ICA. **Documentos de Arquivos Electrónicos: Manual para Arquivistas (ICA, Estudo nº 16)**. 2005. Disponível em: <> . Acesso em: jul.2005.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION – ISO. ISO 15489-1: Information and documentation: Records Management: General. Sydney, 2001a.

_____. ISO/TR 15489-2: Information and documentation: Records Management: Guidelines. Sydney, 2001b.

RONDINELLI, Rosely Curi. **Gerenciamento Arquivístico de Documentos Eletrônicos**. Rio de Janeiro:Ed.FGV, 2002.

SANTOS, Vanderlei Batista dos. **Gestão de documentos eletrônicos**: uma visão arquivística. Brasília: ABARQ, 2005. 2. ed. rev. amp. 223p.

THOMAZ, Katia P. ; SANTOS, Vilma Moreira dos. Metadados para o gerenciamento eletrônico de documentos de caráter arquivístico – GED/A: estudo de modelos e formulação de uma proposta preliminar. In: **DataGramZero-Revista de Ciência da Informação**,v.4,n.4,ago.2003. Disponível em: <> . Acesso em: 12 set.2003.

THOMAZ, Katia P. ; SOARES, Antonio José. A preservação digital e o modelo de referência Open Archival Information System (OAIS). In: **DataGramZero-Revista de Ciência da Informação**,v.5,n.1,fev.2004. Disponível em: <> . Acesso em: 12 abr.2004. 2004a.

Referências Bibliográficas

DOCUMENTOS TRADICIONAIS OU ELETRÔNICOS

THOMAZ, Katia P. **A preservação de documentos eletrônicos de caráter arquivístico: novos desafios, velhos problemas**. Tese (doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação. Orientadora: Maria Eugênia Albino Andrade. 388 f.: il., 2004b.

UNIÃO EUROPÉIA. **MOREQ – Modelo de Requisitos para a Gestão de Arquivos Eletrônicos**. [2001?]. Disponível em: <> . Acesso em: 15 mar.2004.

UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION - UNESCO . **Carta para a Preservação do Patrimônio Digital**. [2004?]. Disponível em: <> . Acesso em: 6 mar.2004.

UNIVERSITY OF BRITISH COLUMBIA, SCHOOL OF LIBRARY, ARCHIVAL AND INFORMATION STUDIES. **The impact of Technological Change on Archival Theory**. 2000. Disponível em: <>. Acesso em: 8 out.2003.

CULTURAL OU POLÍTICO-ADMINISTRATIVO

BARBOSA, Livia. **Igualdade e Meritocracia: a ética do desempenho nas sociedades modernas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999.

BARBOSA, Livia. **Cultura e Empresas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002.

FRESNEDA, Paulo Sérgio Vilches. Transformando organizações públicas: a tecnologia da informação como fator propulsor de mudanças. **Revista do Servidor Público**,[S.l.],ano 49,n.1,p.71-91,jan./mar. 1998.

JARDIM, José M. **Transparência e opacidade do Estado no Brasil. Usos e desusos da informação governamental**. Niterói: EdUFF, 1999.

Referências Bibliográficas

CULTURAL OU POLÍTICO-ADMINISTRATIVO

LIMONGI, Fernando. Modelos de legislativo: o legislativo brasileiro em perspectiva comparada. **Revista Plenarium**, [S.l.], v.1,n.1,p.41-56, nov. 2004.

MARTINS, Luciano. Reforma da Administração Pública e cultura política no Brasil: uma visão geral. (**Cadernos ENAP**;n.8). Brasília: ENAP, 1997.

SILVA, José Afonso da. **Curso de Direito Constitucional Positivo**. São Paulo: Malheiros Editores, 2004.

SOARES, Rosinete Monteiro. **O Legislativo Brasileiro**. In: Segunda Conferência Internacional sobre o Desenvolvimento do Poder Legislativo, Nova York, jan. 1975.

NORMAS NA CD RELACIONADAS A DOCUMENTOS

BRASIL. Câmara dos Deputados. Resolução nº 20, de 1971. Dispõe sobre a estrutura administrativa da Câmara dos Deputados e dá outras providências. **Boletim Administrativo**, Brasília, DF , p.41-43, 128-135, 1971.

_____. Câmara dos Deputados. Ato da Mesa nº 62, de 12 de junho de 1985. Dispõe sobre os arquivos da Câmara dos Deputados, determina o levantamento e avaliação da produção documental de suas unidades organizacionais e dá outras providências. **Boletim Administrativo**, Brasília, DF, n 105, p.1047-1052, 12 jun. 1985.

_____. Câmara dos Deputados. Ato da Mesa nº 206, de 07 de novembro de 1990. Altera o Ato da Mesa no. 62, de 1985, no que dispõe sobre a CADAr – Comissão de Avaliação de Documentos de Arquivo. **Diário do Congresso Nacional (I)**, Brasília, DF, p.11778-11779, 07 nov. 1990.

_____. Lei nº 8.159, de 08 de janeiro de 1991. Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Disponível em: <>. Acesso em: 14 maio 2005.

Referências Bibliográficas

NORMAS NA CD RELACIONADAS A DOCUMENTOS

_____. Câmara dos Deputados. **Portal da Câmara dos Deputados**. 1997. Disponível em: <>. Acesso em: 15 maio 2005.

_____. Câmara dos Deputados. Ato da Mesa nº 15, de 18 de maio de 1999. Institui o Sistema de Arquivo da Câmara dos Deputados – SIARQ-CD. Disponível em: <>. Acesso em: 16 maio 2005.

_____. Câmara dos Deputados. Ato da Mesa nº 25, de 20 de agosto de 2003. Dispõe sobre a criação do Comitê de Sistematização de Informações Digitais na Câmara dos Deputados. Disponível em: <>. Acesso em: 17 maio 2005. 2003a.

_____. Câmara dos Deputados. Portaria nº 86, de 2003. Institui grupo de trabalho com o objetivo de elaborar o Plano de Classificação Funcional da Câmara dos Deputados (Taxionomia das Funções Organizacionais). 2003b.



Fatores de Risco de Perda de Documentos Eletrônicos



Universidade de Brasília
UnB/CID

Mário Augusto Muniz Guedes
Câmara dos Deputados
marioquedespesquisa@yahoo.com.br

Dissertação:

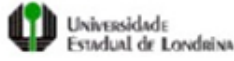
http://bdtd.bce.unb.br/tedesimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=263



III Congresso Nacional de Arquivologia

20 a 24 de outubro – Rio de Janeiro

Apoiadores :



Patrocínio



Realização



Organização

